

Limpeza nos canais de drenagem -  
com emprêgo de herbicidas.

PEVIANI, M. e GUINENA, M.A. EL DIN (\*)

Neste trabalho relatamos as aplicações feitas nos canais de drenagem Portela, Cortado e Urubú, localizado na baixada de Jacarépagua, no Estado da Guanabara numa área de aproximadamente 360.000 m<sup>2</sup>.

As principais ervas aquáticas infestantes são: -  
Eichornia crassipes - nomes vulgares: água-pé ou gigoga -  
Salvinia rotundifolia - orelha de macaco, Lemna minor.

Tôdas classificadas como ervas flutuantes. As -  
formulações utilizadas foram as seguintes:

Fórmula 1 - Mistura de 3 partes de 2,4 Diclorofenoxiácetico com 480 g. por litro de equivalente ácido, com uma parte de paraquat a 20% de p.a.. Nome comercial: Aquamax. Dosagem -  
por hectare: 10 litros da mistura.

As principais ervas marginais encontradas foram as seguintes: Alternanthera philoxeroides, Typha latifolia, -  
Cyperus spp. e Brachiaria plantaginea.

Estas espécies foram classificadas pelo Museu Nacional da Quinta da Bôa Vista (Rio de Janeiro).

As formulações utilizadas para contrôle destas -  
espécies foram as seguintes:

Fórmula 2 - Mistura de 2 partes de Dalapon com 1 parte de -  
Tricloroacetato de sódio com 95% de p.a.. Dosagem por hectare: 40 kg da mistura.

Os resultados de contrôle foram satisfatórios durante o período de 365 dias (um ano) com o seguinte intervalo de aplicações sôbre as seguintes áreas: 1ª aplicação -

(cont.)

---

(\*) - Agromax Agricultura e Pecuária Ltda - São Paulo - SP.

sobre 100% da área, 2ª aplicação depois de 90 dias 30% da área, 3ª aplicação depois de 150 dias 20% da área, 4ª aplicação 240 dias 10% da área, 5ª aplicação final depois de 360 dias 5% da área.

A avaliação dos resultados foi feita por método anteriormente proposto pelos autores (1), em que se considera a quantidade de cobertura das ervas e o estágio de desenvolvimento, numa escala de 1 a 9, sendo 1 o estágio total.

Com a finalidade de obter as melhores e mais econômicas, foram avaliadas 5 misturas de herbicidas de ação pré-emergente de duas maneiras de aplicação: 1 de pré-emergência e 2 de pós-emergência.

As avaliações dos resultados foram feitas por método anteriormente proposto pelos autores (1), em que se considera a quantidade de cobertura das ervas e o estágio de desenvolvimento, numa escala de 1 a 9, sendo 1 o estágio total.

Das misturas de pré-emergência, as herbicidas foram aplicadas sobre as plantas de milho em doses de 10 a 25 kg de ativo, com o diuron de 5 a 10 kg e o 2,4-D amina de 5,5 kg/ha de equivalente ácido. Já a mistura de 10 kg de ativo foi excelente e a mistura de bromacil + diuron de 5 - 5 kg de ativo comportou-se bem, resistindo a nota 3 após 120 dias. Isto levou à queda de produção de milho.

Das misturas de pós-emergência, as herbicidas foram aplicadas sobre as plantas de milho em doses de 10 a 25 kg de ativo, com o diuron de 5 a 10 kg e o 2,4-D amina de 5,5 kg/ha de equivalente ácido. Já a mistura de 10 kg de ativo foi excelente e a mistura de bromacil + diuron de 5 - 5 kg de ativo comportou-se bem, resistindo a nota 3 após 120 dias. Isto levou à queda de produção de milho.